

POLÍTICAS SOCIAIS – UMA NOVA GERAÇÃO DE POLÍTICAS

Programa do XI Governo Regional dos Açores – 2012

Senhora Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhora e Senhores Membros do Governo

Sendo esta a minha primeira intervenção ao iniciarmos a X Legislatura, quero saudar a Senhora Presidente da Assembleia e desejar-lhe as maiores felicidades e sucesso no desempenho das suas funções.

Quero, também, saudar todas as Senhoras e Senhores Deputados que iniciam ou continuam a sua participação cívica nesta Legislatura, desejando as maiores felicidades e bom trabalho.

Cumprimento e saúdo o Senhor Presidente do Governo, a Senhora e Senhores Secretários Regionais, e desejo-lhes felicidades e sucessos para um profícuo trabalho em prol do desenvolvimento sustentável dos Açores.

Nas últimas décadas sofremos alterações significativas e evidentes no âmbito das Políticas Sociais - as desigualdades na distribuição da riqueza, as mudanças no diluir dos contornos que

pareciam explicar as dinâmicas sociais, a que se associa o fenómeno preponderante da globalização, a produção da incerteza e do risco.

O Relatório Sobre Coesão Económica e Social da União Europeia de 2000 reconhece que não apenas os alargamentos da União a outros Estados, mas também as tendências da economia e da sociedade constituem fatores de risco para a coesão.

Na atual conjuntura, impõe-se um olhar muito atento em matéria de políticas sociais, combatendo a exclusão e promovendo a inserção social e a igualdade de oportunidades. Para o efeito, importa considerar os fenómenos de maior urbanização, as alterações das estruturas familiares, o aumento da esperança média de vida e o envelhecimento da população.

Senhora Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhora e Senhores Membros do Governo

A proposta de programa do XI Governo dos Açores, da responsabilidade do Partido Socialista, pretende minimizar o risco de agravamento das situações de exclusão social e de pobreza nas famílias açorianas, acentuado de forma gravosa pelas medidas já tomadas, mas também pelas que estão em fase de aprovação pelo Governo da República, da responsabilidade do PSD/CDS-PP.

Por responsabilidade do Governo da República, a nível do país estamos a assistir ao que *Jock Yong* escreveu em *The Exclusive Society* (1999) – “*uma passagem de uma sociedade includente para uma sociedade excludente, isto é, de uma sociedade cuja tónica dominante era a assimilação e a incorporação para uma sociedade que separa e exclui.*”

Impõe-se, por isso, que o Governo dos Açores dê continuidade às políticas sociais de forma sustentada e assente num plano de ação integrado.

O Partido Socialista e os seus Governos melhoraram os apoios sociais à população, assente numa estratégia de desenvolvimento planeado das políticas de solidariedade social - um grande aumento na criação de equipamentos e serviços de apoio sócio-comunitário, dirigidos às crianças e jovens, aos idosos e às pessoas com necessidades especiais.

Hoje, possuímos, no global, **752 respostas sociais**, servindo respetivamente **29.807 utentes**, com a colaboração de, aproximadamente, **4.219 trabalhadores**.

Destinados à **infância e juventude** existem **373 equipamentos** com capacidade instalada para **12.435 utentes**, na **área do apoio à família e comunidade**, **124 equipamentos** com capacidade instalada para **6.917 utentes**; na **área da invalidez e reabilitação**, **35 equipamentos** com capacidade instalada para

1.110 utentes e no âmbito da **terceira idade**, **220 equipamentos** com capacidade instalada para a **9.345 idosos**.

A para da evolução destes equipamentos sociais e de utentes beneficiários realçamos o **plano de inclusão de pessoas com necessidades especiais** que passou a contar com uma nova rede regional de **35 equipamentos especializados**. Destaca-se a cobertura em **Centros de Atividades Ocupacionais**, que passam de 5, em 1996, para os **17** atuais, os **transportes adaptados** e as **residências**, entre outros.

Senhora Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhora e Senhores Membros do Governo

A evolução verificada nos equipamentos sociais e número de utentes, também é evidente.

Os apoios concedidos no âmbito do **Complemento Regional de Pensão** subiram para 21,8 milhões de euros e apoiaram 35.000 pensionistas.

Por sua vez, o apoio a idosos no âmbito do **COMPAMID** atingiu 9,1 milhões de euros, a que corresponde um apoio, em média, por ano, a 12.600 idosos.

No âmbito do **Complemento Açoriano do Abono de Família para Crianças e Jovens** foram apoiados, no último ano, 20.884 beneficiários, a que correspondem 1,1 milhões de euros.

Podemo-nos orgulhar que, nos Açores, os Governos do Partido Socialista souberam planear o investimento e o crescimento dos equipamentos sociais em quantidade e qualidade, como na sua diferenciação e especialização, alargando e consolidando a rede de equipamentos e respostas de reabilitação e suporte social, a par do aumento em diversas vezes dos Complementos Regionais de Apoio Social.

Vamos continuar a consolidar, a aperfeiçoar e a rentabilizar todos os recursos existentes, a estimular a participação ativa dos cidadãos, a valorizar o voluntariado e a desafiar as comunidades para que, cada vez mais, seja possível potenciar respostas sociais numa lógica de complementaridade e de proximidade.

Reafirmamos a importância do voluntariado, também em situações de risco, de calamidades ou de catástrofes.

Queremos continuar a rentabilizar as medidas e ações que visam a promoção da igualdade de oportunidades e a promoção da cidadania, através dos Programas e Redes já existentes.

Ao contrário da atual realidade nacional, nos Açores, o Partido Socialista não só construiu, como consolidou um vasto património em matéria de solidariedade social, do qual muito se orgulha.

Impõe-se reconhecer que toda essa evolução a que hoje assistimos, também tem o mérito de todas as instituições de solidariedade social dos Açores e das parcerias que estabeleceram com os governos do Partido Socialista, sejam elas Misericórdias, IPSS's, Casas do Povo, Centros Sociais e Paroquiais, Cooperativas de Solidariedade, como outras entidades sem fins lucrativos.

Senhora Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhora e Senhores Membros do Governo

Mas, tudo isto não basta nem é suficiente no contexto em que vivemos.

Precisamos fazer melhor com o que já temos.

Temos de continuar medidas e programas no âmbito da habitação, reforçando a vertente da reabilitação da habitação degradada, o apoio a casais jovens, o acompanhamento e fiscalização dos beneficiários, e a intervenção nas zonas de loteamentos acompanhando as famílias.

No contexto em que vivemos e com as alterações económicas, sociais e financeiras que temos, que se vão agravar pelas políticas e medidas de “estrangulamento” previstas no Orçamento de Estado, fruto de um governo da República que mais não faz que separar, excluir e aumentar as desigualdades sociais, impõem-se novos desafios no início de um novo ciclo legislativo.

Temos de rentabilizar serviços, equipamentos sociais e respostas.

Queremos apostar e dinamizar estratégias que visem uma readequação de equipamentos, a rentabilização de todos os recursos existentes e uma gestão integrada da Rede Regional de Equipamentos, Serviços e Respostas Sociais, sem pôr em risco o apoio às pessoas e às famílias.

Vamos apelar às autarquias, IPSS’s, Misericórdias e demais entidades com vocação social e solidária para uma profícua e eficaz cooperação estratégica, colaborando na identificação das necessidades locais que ainda possam persistir, como na rentabilização dos equipamentos e serviços existentes, num esforço de inovação e reorientação dos recursos já disponíveis.

Queremos tornar possível em cada local uma participação ativa, mobilizadora e responsável dos cidadãos à volta das suas instituições, que contribua para o desenvolvimento local, que não só deem as respostas às necessidades sociais, como também

sejam promotoras da dinamização da economia local e contribuam para a igualdade, a oportunidade e a coesão social.

Os objetivos e medidas constantes na proposta do Programa do Governo são o garante de que o XI Governo do Partido Socialista continuará a promover o desenvolvimento de políticas sociais integradas, de coesão sócio-familiar e de habitação.

Senhora Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhora e Senhores Membros do Governo

Reafirmamos o compromisso e a ambição de continuarmos a renovar com confiança uma nova geração de políticas sociais sustentáveis.

Os nossos principais desígnios, transversais a todas as áreas, são a preocupação constante com as nossas famílias e as empresas açorianas, a criação de emprego, a valorização dos nossos recursos e o desenvolvimento sustentável dos Açores, a que associamos a intransigente defesa da nossa Autonomia.

Disse.

Sala das Sessões, 20 de Novembro de 2012

Domingos Cunha